INDICAÇÃO Nº. 276/2018

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

O Vereador que a presente subscreve, após cumprir as exigências regimentais vigentes, e ouvido o soberano plenário, INDICA ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **criar NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, UM PROGRAMA QUE ATENDA GRATUITAMENTE, OS MORADORES QUE NECESSITAM DE CIRURGIA DE CATARATA.**

JUSTIFICATIVA

A catarata é a principal causa de cegueira no mundo, é a opacificação do cristalino, embora seja passível de recuperação por intervenção cirúrgica relativamente simples e de baixo custo, consiste na aspiração de parte do conteúdo do cristalino e implante, em seu lugar, de uma lente intra-ocular.

A perda da transparência vai dificultando a luz chegar à retina e a visão vai diminuindo.

A Secretaria de estado de Saúde organiza e estrutura a rede de atendimento à cirurgia de catarata, mas não realiza o procedimento nos hospitais estaduais. A principal função do estado é definir o repasse dos recursos do Sistema Único de Saúde para cada município.

Pacientes que precisam de atendimento oftalmológico devem procurar a unidade básica de saúde mais próxima de suas casas, para avaliação inicial com o clínico. Quando for necessário, ele será encaminhado ao especialista e, caso seja diagnosticada a catarata, será marcada a cirurgia, em hospital da rede Municipal.

Um estudo, realizado em 1997 e 1998 em municípios de outros estados, que teve o propósito de identificar as razões para a falta de acesso ao tratamento cirúrgico por parte dos deficientes visuais por catarata senil, foram entrevistados pacientes atendidos em um

projeto comunitário de reabilitação da cegueira por catarata, o Projeto Zona Livre de Catarata, onde obteve-se uma amostra prontamente acessível, de pessoas que procuraram a assistência do projeto e que apresentavam problemas visuais.

Foi aplicado um questionário por entrevista. Dentre os pacientes, que haviam procurado atendimento oftalmológico antes do Projeto Catarata; o problema mais comum de atendimento procurado foi dificuldades financeiras (69%) e ainda enxergar bem (69%) foram as razões predominantes alegadas pelos pacientes para não terem se submetido à cirurgia de catarata.

Todos os pacientes que receberam indicação cirúrgica no período do estudo concordaram em se submeter à cirurgia. Os fatores predominantes para a não realização da cirurgia foram econômicos e logísticos. É necessário facilitar o acesso da população à cirurgia de catarata por meio de modelos assistenciais descentralizados e de projetos e campanhas comunitárias de prevenção da cegueira por catarata.

Esta é uma indicação para resolver os problemas das pessoas carentes que não conseguem fazer esta cirurgia gratuitamente. A perda da capacidade visual acarreta consequências adversas, em nível individual e coletivo. A cegueira dá origem a problemas psicológicos, sociais, econômicos e de qualidade de vida, pois implica em perda de autoestima, de status, em restrições ocupacionais e em consequente diminuição de renda, que, por sua vez, produz dificuldades de sobrevivência.

Sala das Sessões, 02 de maio de 2018.

PAULO FERNANDO CARVALHO GOMES
Vereador-Autor